

MERCADOS

Bolsa

O Ibovespa teve um dia positivo fechando com alta de 1,24% aos 105.688 pontos, com giro financeiro de R\$ 29,6 bilhões (R\$ 25,5 bilhões à vista). Os resultados corporativos do 1T22 e o cenário econômico têm ditado o rumo das ações, com destaque para saída de capital estrangeiro da bolsa, acumulando um saldo negativo de R\$ 10,2 bilhões líquidos, até o dia 10. As incertezas pelo panorama econômico seguiram pesando sobre as bolsas de Nova York com o Dow Jones caindo 0,33%, o S&P 500 recuando 0,13% e somente o Nasdaq marcando pequena teve alta de 0,06%. Os indicadores de inflação mostram que a pressão de preços continua sustentando a expectativa de mais aperto monetário pelo Federal Reserve (Fed). Hoje as bolsas da Europa operam em alta e na Ásia o fechamento foi também positivo. A **agenda econômica** desta sexta-feira vem vazia do lado doméstico e no exterior. Destaque apenas para eventos nos EUA com a participação de dirigentes do Federal Reserve (Fed, o BC dos EUA) e do Banco Central Europeu (BCE). O dia é de alta também para as **commodities** com o petróleo do tipo WTI (Nymex) cotado a US\$ 107,05 (+0,87%) e o Brent (ICE) a US\$ 108,50 (+0,98%). O minério de ferro fechou em US\$ 134,26 com alta de 1,79%.

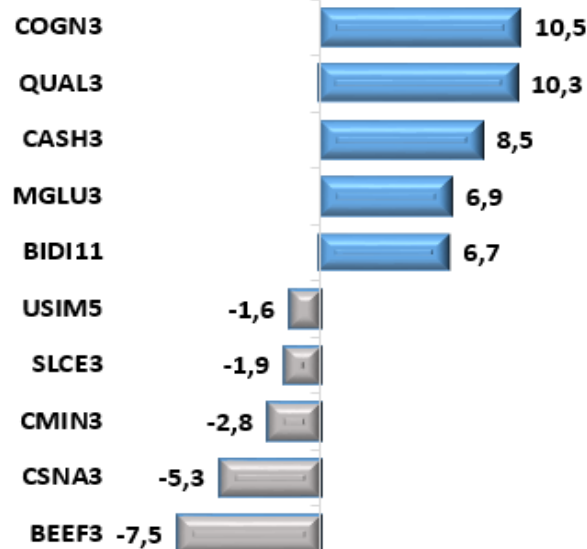
Câmbio

O dólar encerrou o dia cotado a R\$ 5,1348 com ligeira queda de 0,07%, mantendo alta de 3,27% no mês. No ano a queda é de 7,84%.

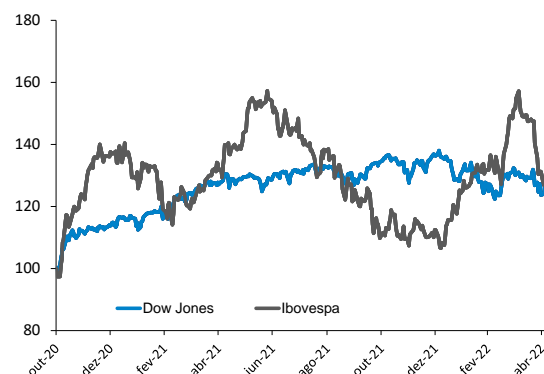
Juros

O mercado de juros futuros teve dia de alta com a taxa do contrato de Depósito Interfinanceiro (DI) para jan/23, em 13,40%, de 13,334% no dia anterior, e para jan/27 o DI tinha taxa de 12,36%, de 12,305%. Os dados de inflação têm ditado o rumo das taxas, com alguns dados oscilando fora das expectativas do mercado. Já os rendimentos dos Treasuries recuaram. O juro da T-note de 2 anos estava em 2,557%, o da T-note de 10 anos em 2,862% e o do T-bond de 30 anos caiu para 3,034%.

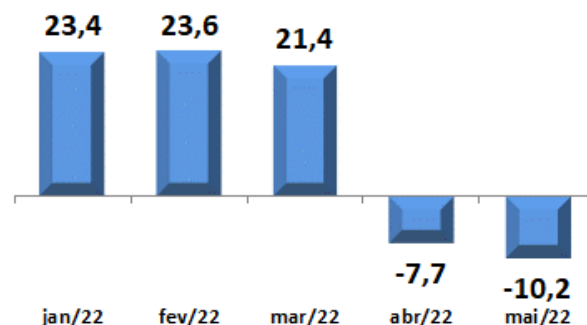
Altas e Baixas do Ibovespa



Ibovespa x Dow Jones (em dólar)



Fluxo de Capital Estrangeiro na B3 em 2022 (R\$ bilhões)



Até 10/05

ANÁLISE DE EMPRESAS E SETORES

Eztec (EZTC3) – Lucro líquido de R\$ 104,6 milhões, crescimento de 43,5% ante o 1T21

Apesar da cautela em relação ao setor imobiliário com o aumento de custos de matérias primas e insumos preocupando as empresas, além do cenário macroeconômico bastante desafiador com juros e inflação em alta, a Eztec veio com um bom resultado trimestral. O lucro líquido do 1T22 atingiu R\$ 104,649 milhões (+43,5% em relação ao 1T21), um período mais fraco para a empresa.

A receita líquida atingiu R\$ 287,1 milhões (+47,3%), mas a margem bruta caiu de 42,5% para 39,3%. O crescimento da receita foi atribuído à evolução das vendas e das obras. A equivalência patrimonial foi positiva em R\$ 20,9 milhões, equivalente a uma expansão de 265,8% resultado de projetos tocados pela Eztec com parceiros.

O resultado financeiro fechou positivo em R\$ 41,4 milhões, queda de 7,2%. A Eztec encerrou o primeiro trimestre com caixa líquido de R\$ 792,8 milhões, queda de 25,2% em um ano. Recentemente a empresa aprovou sua 1ª emissão de debêntures (R\$ 300 milhões) para reforço de capital de giro. A Eztec historicamente manteve uma saudável posição financeira, o que tem sustentado a capacidade de comprar terrenos com pagamento à vista, o que contribui para as elevadas margens. O caixa vem sendo reduzido nos últimos trimestres.

O EBITDA somou R\$ 80,0 milhões, alta de 105,4% sobre o 1T21.

Os lançamentos atingiram R\$ 489,4 milhões no 1T22 contra R\$ 28,1 milhões no 1T21, quando a empresa permaneceu em compasso de espera em relação ao mercado, com a pandemia trazendo mais preocupações naquele momento.

Destaque negativo para o aumento dos distratos que no 1T22 somaram R\$ 47,9 milhões (+39% sobre a média dos 3 trimestres anteriores).

Ontem a ação EZTC3 encerrou cotada a R\$ 16,41 com queda da 17,7% (Cot/VPA: 0,83x).

B3 S.A. (B3SA3) – Lucro Líquido recorrente de R\$ 1,2 bilhão no 1T22

A B3 registrou no 1T22 um lucro líquido recorrente de R\$ 1,24 bilhão, com queda de 7% em relação a R\$ 1,34 bilhão reportado no 1T21, explicado pela redução de 5% da receita total e principalmente pelo incremento de 48% na linha de despesas ajustadas, notadamente às atreladas ao faturamento, processamento de dados e de pessoal. O resultado financeiro melhorou amenizando parcialmente a queda do lucro líquido.

Cotada a R\$ 11,90/ação, correspondente a um valor de mercado de R\$ 72,6 bilhões, a ação B3SA3 registra alta de 8,6% este ano. O Preço Justo de R\$ 17,00/ação, aponta para um potencial de alta de 42,9%.

Destaques

Guidance 2022. A B3 informou que **Despesas e Capex** passaram do intervalo entre R\$ 380 milhões a R\$ 440 milhões para R\$ 585 milhões a R\$ 665 milhões. Já as projeções para **Depreciação e Amortização** foram elevadas de R\$ 990 milhões a R\$ 1,045 bilhão para o intervalo entre R\$ 1,050 bilhão e R\$ 1,130 bilhão. Para as **despesas atreladas ao faturamento**, o intervalo foi revisto para cima, passando de R\$ 255 milhões a R\$ 305 milhões para de R\$ 265 milhões a R\$ 325 bilhões.

As receitas no 1T22 somaram R\$ 2,5 bilhões, com queda de 4,6% na comparação com o 1T21, impactadas principalmente por redução dos volumes e margens do segmento Listado e Infraestrutura para financiamento, à despeito do crescimento nos demais segmentos.

O EBITDA recorrente do 1T22 alcançou R\$ 1,7 bilhão, com queda de 11,5% em base de 12 meses. Já a margem EBITDA recorrente foi de 75,4%, com queda em relação a 83,1% no 1T21.

O resultado financeiro melhorou, passando de despesa financeira líquida de R\$ 44 milhões no 1T21 para receita financeira líquida de R\$ 229 milhões no 1T22, impactado pelo aumento os juros e do saldo de aplicações financeiras.

No 1T22 os investimentos foram de R\$ 35,5 milhões, principalmente para atualizações tecnológicas em todos os segmentos da bolsa e o desenvolvimento de novos produtos. Os desembolsos em novas iniciativas e negócios (Opex e Capex) somaram R\$ 70,7 milhões no trimestre. O volume de recompras de ações foi de R\$ 251,1 milhões no 1T22.

A companhia encerrou o trimestre com ativos totais de R\$ 50,7 bilhões (queda de 3,4% frente dez/21). As linhas de Disponibilidades e Aplicações financeiras (circulante e não circulante) totalizavam R\$ 21,2 bilhões, 4% abaixo de R\$ 22,1 bilhões ao final do 4T21.

Em relação aos passivos, no final do 1T22 a B3 possuía endividamento bruto de R\$ 13,5 bilhões (77% de longo prazo e 23% de curto prazo), correspondente a 1,9x o EBITDA recorrente dos últimos 12 meses.

Banrisul (BRSR6) – Lucro líquido de R\$ 164 milhões no 1T22 impactado pelo maior custo do crédito

O Banrisul registrou um lucro líquido de R\$ 164 milhões no 1T22, com queda de 41% em relação ao lucro de R\$ 279 milhões do 1T21. O ROAE registrou queda de 13,2% no 1T21 para 7,3% no 1T22.

Um resultado trimestral abaixo do esperado, sensibilizado pela queda de 7% da Margem Financeira reflexo do maior custo do crédito (+90%) aliado à alta de 4% das despesas administrativas (ainda que abaixo da inflação), parcialmente compensado pelo incremento de 3% das receitas de serviços. Outras despesas operacionais cresceram 9% principalmente pelo aumento com provisões trabalhistas.

A carteira de crédito total alcançou R\$ 42,4 bilhões em março de 2022, com alta de 15% em doze meses. A inadimplência acima de 90 dias terminou o 1T22 em 2,0% levemente abaixo de 2,1% no 4T21.

O índice de cobertura aumentou de 310% no trimestre anterior para 315% refletindo a redução do saldo de operações de crédito em atraso e permanece em nível adequado. Ao final do 1T22 a Basileia do banco era de 17,6% para um patrimônio líquido de R\$ 9,0 bilhões.

O guidance para 2022 foi mantido com destaque para o crescimento da carteira de crédito total no intervalo entre 24% e 29% acima da alta de 15% no 1T22, liderado pelo segmento de PJ e o Rural. O ROAE é esperado no intervalo entre 9% e 13% mesmo após 7,3% no 1T22.

Esperamos uma reação negativa do mercado em razão do resultado. Ao preço de R\$ 10,75 (valor de mercado de R\$ 4,4 bilhões) a ação BRSR6 registra alta de 15,4% este ano. O Preço Justo de R\$ 15,00/ação traz um potencial de alta de 39,5%.

CPFL Energia (CPFE3) – Lucro Líquido de R\$ 1,2 bilhão no 1T22 (+21% em 12 meses)

A companhia reportou um lucro líquido de R\$ 1,2 bilhão no 1T22 com crescimento de 21% em relação ao lucro do 1T21 reflexo da melhora do resultado operacional, beneficiado pela redução do custo com energia elétrica, o que ampliou em 33% a margem de contribuição. Destaque do lucro para o desempenho do segmento de distribuição parcialmente compensado por maior despesa financeira líquida.

As vendas em sua área de concessão caíram 1,1% no trimestre frente igual período do ano anterior. A queda de 5,3% no mercado cativo foi parcialmente compensada pelo crescimento de 6,4% nas vendas para o mercado livre. A inadimplência piorou, passando de 0,78% no 4T21 para 0,94% no 1T22 equivalente a R\$ 90 milhões.

A Receita Líquida cresceu 12% para R\$ 9,3 bilhões. Já a receita líquida (ex receitas de construção) somaram R\$ 8,2 bilhões (+8%).

O EBITDA somou R\$ 2,6 bilhões (+34%) sensibilizado principalmente pelo desempenho no segmento de distribuição, acompanhado também em Geração/Transmissão, ainda que em menor intensidade.

Ao final do 1T22 a dívida líquida proforma da companhia somava R\$ 21,2 bilhões (+40% em 12 meses), equivalente a uma alavancagem de 2,0x o EBITDA proforma, em linha com igual trimestre do ano anterior.

Ao preço de R\$ 33,92 (valor de mercado de R\$ 39,1 bilhões) a ação CPFE3 registra alta de 38,9% este ano. O Preço Justo de R\$ 37,00/ação traz um potencial de alta de 9,1%.

Eneva (ENEV3) – Lucro líquido de R\$ 185 milhões no 1T22

A companhia registrou no 1T22 um lucro líquido de R\$ 185 milhões no 1T22, com queda de 9% na comparação anual. Nesta base de comparação a Receita Líquida registrou queda de 20% para R\$ 759 milhões.

O EBITDA ajustado somou R\$ 491 milhões (margem de 64,7%), alta de 10% em relação ao mesmo período de 2021 (R\$ EBITDA de 446 milhões e margem de 46,9%), em função, principalmente, da ampliação das margens fixas das usinas, aliado à contabilização de R\$ 122 milhões na Holding pela compra da Focus Energia e de R\$ 21 milhões na Comercializadora decorrente da posição marcada a mercado (MtM) dos contratos futuros de energia.

Ao final de março de 2022 a dívida líquida somava R\$ 8,6 bilhões (+62% em 12 meses) com uma posição de caixa de R\$ 1,1 bilhão no final do trimestre. A alavancagem elevou-se de 3,3x em mar/21 para 3,8x o EBITDA em mar/22. Os investimentos foram de R\$ 1,7 bilhão no 1T22 e se comparam a R\$ 407 milhões no 1T21.

Destaque para a entrada em operação comercial das duas turbinas a gás da UTE Jaguatirica II, totalizando 97,3 MW dos 141 MW totais, com impacto no EBITDA do 1T22 de R\$ 18,2 milhões.

Em 11 de março de 2022 foi concluído o processo de incorporação da Focus Energia, marcando a entrada da companhia no mercado de renováveis e reforçando a atividade de comercialização de energia.

No início de abril a Fitch Ratings elevou o rating nacional de longo prazo da Eneva de 'AA+(bra)' para 'AAA (bra)', com perspectiva estável. De acordo com a agência "o rating se apoia no contínuo fortalecimento do perfil de negócios da companhia, sustentado por maior diversificação de ativos e fontes de geração de energia, incremento de receitas fixas, eficiência para repor reservas de gás, mesmo em cenários de elevado nível de despacho, e menores riscos de construção".

Cotada a R\$ 13,26 (valor de mercado de R\$ 17,0 bilhões) a ação ENEV3 registra queda de 6,3% este ano. O preço Justo de R\$ 16,20/ação aponta um potencial de alta de 22,2%.

MRV&Co (MRVE3) – Lucro líquido do 1T22 fica em R\$ 78 milhões (-46,6% ante o 1T21)

A companhia registrou queda de 46,6% no lucro líquido do 1T22 passando de R\$ 147 milhões no 1T21 para R\$ 78 milhões no 1T22. No 4T21, o resultado foi de R\$ 336 milhões.

A receita líquida somou R\$ 1,68 bilhão no 1T22 (+4,8% sobre o 1T21), mas os custos dos imóveis vendidos e de serviços aumentaram 16,8% na comparação do 1T22/1T21, derrubando a margem bruta de 27,8% para 19,8%. Alta forte também nas despesas operacionais e nas despesas financeiras. O EBITDA ficou em R\$ 199 milhões queda de 5,8% em relação ao 1T21.


A dívida líquida consolidada subiu 30,7% em um ano, fechando em R\$ 3,24 bilhões em março/22. Em dezembro o valor era de R\$ 2.67 bilhões. (Dívida líquida = 2,30x o EBITDA 12 meses). A geração de caixa consolidada foi negativa em R\$ 817,1 milhões.

Do lado operacional, a produção de imóveis também reduziu no 1T22. Foram produzidas 8.684 unidades queda de 5,5% comparado o 1T21 e menos 10,7% em relação ao 4T21. A empresa aumentou os lançamentos e as vendas líquidas, mas o cenário em geral é mais para o negativo.

A ação MRVE3 encerrou ontem cotada a R\$ 9,71 com queda de 19,1% no ano.

Agenda de Resultados do 1º trimestre de 2022

Seguem abaixo os primeiros resultados programados para divulgação em abril e maio:

Agenda de Resultados - 1º Trimestre 2022*			planner 
	Ticker	Data	
Usiminas	USIM5	20-abr	
Neoenergia	NEOE3	26-abr	
Romi	ROMI3	26-abr	
Banco Santander	SANB11	26-abr	
Kepler Weber	KEPL3	27-abr	
Odontoprev	ODPV3	27-abr	
Oi	OIBR4	27-abr	
Vale	VALE3	27-abr	
Vamos	VAMO3	27-abr	
Weg	WEGE3	27-abr	
Embraer	EMBR3	28-abr	
Gol Linhas Aéreas	GOLL4	28-abr	
Grendene	GRND3	28-abr	
Hypera	HYPE3	28-abr	
LOG	LOGG3	28-abr	
Multiplan	MULT3	28-abr	
Paranapanema	PMAN3	28-abr	
Irani	RANI3	29-abr	
Movida	MOVI3	1-mai	
Intelbras	INTB3	2-mai	
Lojas Quero-Quero	LJQQ3	2-mai	
Pague Menos	PGMN3	2-mai	
Marcopolo	POMO4	2-mai	
Localiza	RENT3	2-mai	
Grupo SBF - Centauro	SBFG3	2-mai	
Cielo	CIEL3	3-mai	
Klabin	KLBN11	3-mai	
Marfrig	MRF3	3-mai	
Raia Drogasil	RADL3	3-mai	
3R Petroleum	RRR3	3-mai	
Tegma	TGMA3	3-mai	
Tim	TIMP3	3-mai	
ISA CTEEP Transmissão Paulista	TRPL4	3-mai	
Vulcabras Azaleia	VULC3	3-mai	

Agenda de Resultados - 1º Trimestre 2022*



	Ticker	Data
Banco Pan	BPAN4	4-mai
BRF	BRFS3	4-mai
CSN Mineração	CMIN3	4-mai
CSN	CSNA3	4-mai
EDP - Energias do Brasil	ENBR3	4-mai
Pão de Açúcar	PCAR3	4-mai
Petro Rio	PRIO3	4-mai
Suzano	SUZB3	4-mai
Totvs	TOTS3	4-mai
Ambev	ABEV3	5-mai
AES Brasil	AESB3	5-mai
Alpargatas	ALPA4	5-mai
Arezzo	ARZZ3	5-mai
Banco Bradesco	BBDC4	5-mai
BR Properties	BRPR3	5-mai
C&A	CEAB3	5-mai
Carrefour - Atacado	CRFB3	5-mai
EcoRodovias	ECOR3	5-mai
ENGIE Brasil Energia	EGIE3	5-mai
Fleury	FLRY3	5-mai
Gerdau	GGBR4	5-mai
Metalúrgica Gerdau	GOAU4	5-mai
Natura&Co	NTCO3	5-mai
Petrobras	PETR4	5-mai
Rumo	RAIL3	5-mai
Sanepar	SAPR11	5-mai
Sequoia	SEQL3	5-mai
Banco ABC Brasil	ABCB4	6-mai
Porto	PSSA3	6-mai
Sabesp	SBSP3	6-mai
Assai	ASAI3	9-mai
Azul	AZUL4	9-mai
BB Seguridade	BBSE3	9-mai
Blau Farmacêutica	BLAU3	9-mai
Banco BTG	BPAC11	9-mai
Caixa Seguridade	CXSE3	9-mai
Direcional Engenharia	DIRR3	9-mai
Itaú Unibanco	ITUB4	9-mai
Mitre	MTRE3	9-mai
lochpe-Maxion	MYPK3	9-mai
Sinqia	SQIA3	9-mai
3 Tentos	TTEN3	9-mai
Via	VIIA3	9-mai
VIVEO	VVEO3	9-mai

Agenda de Resultados - 1º Trimestre 2022*



	Ticker	Data
Brasilagro	AGRO3	10-mai
Alupar	ALUP11	10-mai
CSU Cardsystem	CARD3	10-mai
CVC	CVCB3	10-mai
Eternit	ETER3	10-mai
NotreDame Intermed	GNDI3	10-mai
Log In	LOGN3	10-mai
Mobly	MBLY3	10-mai
Qualicorp	QUAL3	10-mai
Taurus Armas	TASA4	10-mai
VIVARA	VIVA3	10-mai
Telefonica Brasil	VIVT3	10-mai
Valid	VLID3	10-mai
Estapar	ALPK3	11-mai
Aliansce Sonae	ALSO3	11-mai
Banco do Brasil	BBAS3	11-mai
Minerva	BEEF3	11-mai
Copel	CPLE6	11-mai
Equatorial Energia	EQTL3	11-mai
Fras-le	FRAS3	11-mai
JBS	JBSS3	11-mai
Metal Leve	LEVE3	11-mai
Light	LIGT3	11-mai
Locaweb	LWSA3	11-mai
Moura Dubeux	MDNE3	11-mai
Profarma	PFRM3	11-mai
Banco Pine	PINE4	11-mai
Dimed	PNVL3	11-mai
Positivo	POS13	11-mai
Rossi	RSID3	11-mai
SLC Agrícola	SLCE3	11-mai
Santos Brasil	STBP3	11-mai
Sul América	SULA11	11-mai
Tenda	TEND3	11-mai
Ultrapar	UGPA3	11-mai

Agenda de Resultados - 1º Trimestre 2022*



	Ticker	Data
Aeris	AERI3	12-mai
Alliar	AALR3	12-mai
Alphaville	AVLL3	12-mai
B3	B3SA3	12-mai
Burger King - BK	BKBR3	12-mai
Banco BMG	BMGB4	12-mai
Boa Vista Serviços	BOAS3	12-mai
Bradespar	BRAP4	12-mai
VIBRA	BRDT3	12-mai
BRMalls	BRML3	12-mai
Banrisul	BRSR6	12-mai
CCR	CCRO3	12-mai
Cogna	COGN3	12-mai
Dotz	DOTZ3	12-mai
Enauta	ENAT3	12-mai
Eneva	ENEV3	12-mai
Enjoei	ENJU3	12-mai
Even	EVEN3	12-mai
EzTec	EZTC3	12-mai
Ferbasa	FESA4	12-mai
Grupo Mateus	GMAT3	12-mai
Guararapes	GUAR3	12-mai
JHSF	JHSF3	12-mai
Mosaico	MOSI3	12-mai
MRV	MRVE3	12-mai
Petz	PETZ3	12-mai
Portobello	PTBL3	12-mai
Rede D'Or	RDOR3	12-mai
SIMPAR	SIMH3	12-mai
Smartfit	SMFT3	12-mai
Grupo Soma	SOMA3	12-mai
Randon	RAPT4	12-mai
Track&Field	TFCO4	12-mai
Trisul	TRIS3	12-mai
Tupy	TUPY3	12-mai
Wiz	WIZS3	12-mai
YDUQS	YDUQ3	12-mai
Auren Energia (incorporou a Cesp)	AURE3	13-mai
Cosan	CSAN3	13-mai
Copasa	CSMG3	13-mai
Cyrela	CYRE3	13-mai
Eucatex	EUCA4	13-mai
Iguatemi	IGTA3	13-mai
M. Dias Branco	MDIA3	13-mai
Raízen	RAIZ4	13-mai
Ser Educacional	SEER3	13-mai

Agenda de Resultados - 1º Trimestre 2022*planner 

	Ticker	Data
Ânima	ANIM3	16-mai
Banco Inter	BIDI11	16-mai
Eletronbras	ELET3	16-mai
Espaçolaser	ESPA3	16-mai
Gafisa	GFS3	16-mai
Hapvida	HAPV3	16-mai
Helbor	HBOR3	16-mai
IRB Brasil	IRBR3	16-mai
Itaúsa	ITSA4	16-mai
Magazine Luiza	MGLU3	16-mai
Taes	TAE11	16-mai
Unipar Carbocloro	UNIP6	16-mai
São Martinho	SMT3	20-jun

Parâmetros do Rating da Ação

Nossos parâmetros de rating levam em consideração o potencial de valorização da ação, do mercado, aqui refletido pelo Índice Bovespa, e um prêmio, adotado neste caso como a taxa de juro real no Brasil, e se necessário ponderação do analista. Dessa forma teremos:

Compra: Quando a expectativa do analista para a valorização da ação for superior ao potencial de valorização do Índice Bovespa, mais o prêmio.

Neutro: Quando a expectativa do analista para a valorização da ação for em linha com o potencial de valorização do Índice Bovespa, mais o prêmio.

Venda: Quando a expectativa do analista para a valorização da ação for inferior ao potencial de valorização do Índice Bovespa, mais o prêmio.

EQUIPE

Mario Roberto Mariante, CNPI*
mmariante@planner.com.br

Victor Luiz de Figueiredo Martins, CNPI
vmartins@planner.com.br

Ricardo Tadeu Martins, CNPI
rmartins@planner.com.br

DISCLAIMER

Este relatório foi preparado pela Planner Corretora e está sendo fornecido exclusivamente com o objetivo de informar. As informações, opiniões, estimativas e projeções referem-se à data presente e estão sujeitas à mudanças como resultado de alterações nas condições de mercado, sem aviso prévio. As informações utilizadas neste relatório foram obtidas das companhias analisadas e de fontes públicas, que acreditamos confiáveis e de boa fé. Contudo, não foram independentemente conferidas e nenhuma garantia, expressa ou implícita, é dada sobre sua exatidão. Nenhuma parte deste relatório pode ser copiada ou redistribuída sem prévio consentimento da Planner Corretora de Valores.

O presente relatório se destina ao uso exclusivo do destinatário, não podendo ser, no todo ou em parte, copiado, reproduzido ou distribuído a qualquer pessoa sem a expressa autorização da Planner Corretora. As opiniões, estimativas, projeções e premissas relevantes contidas neste relatório são baseadas em julgamento do(s) analista(s) de investimento envolvido(s) na sua elaboração ("analistas de investimento") e são, portanto, sujeitas a modificações sem aviso prévio em decorrência de alterações nas condições de mercado. Declarações dos analistas de investimento envolvidos na elaboração deste relatório nos termos do art. 21 da Resolução CVM 20/21.

O(s) analista(s) de investimento declara(m) que as opiniões contidas neste relatório refletem exclusivamente suas opiniões pessoais sobre a companhia e seus valores mobiliários e foram elaboradas de forma independente e autônoma, inclusive em relação à Planner Corretora e demais empresas do Grupo.